

EP-388 - (1JDP-9939) - PREVALÊNCIA DA DOR COMO SINTOMA INICIAL DE ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL – EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Vanessa Gorito¹; Cristina Ferreras¹; Francisca Aguiar²; Mariana Rodrigues²; Iva Brito²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno-Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de São João; 2 - Unidade de Reumatologia Pediátrica e do Adulto Jovem, Centro Materno-Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de São João

Introdução e Objectivos

A dor é um sintoma nem sempre presente na Artrite Idiopática Juvenil (AIJ). Embora alguns estudos refiram inflamação persistente como causa de dor exacerbada, outros mencionam a relação não linear entre queixas álgicas/atividade da doença.

Objetivo: Caraterizar a apresentação da AIJ, valorizando o reporte de dor e características de artrite (CA) ao diagnóstico.

Metodologia

Estudo retrospectivo das AIJ até aos 10 anos seguidas na Unidade de Reumatologia Pediátrica de um Hospital III. Consideraram-se atributos ao diagnóstico: dor, tumefação, rubor, calor, claudicação/marcha antálgica descritos pelas crianças/pais/cuidadores; doseamento de parâmetros inflamatórios (VS/PCR) e artrite objetivada pelo médico.

Resultados

Incluímos 36 crianças, média de 3 anos ao diagnóstico, 58.3% do sexo feminino, 55.6% sob DMARD; 92% em remissão clínica. Apesar de artrite presente em 94.4% ao diagnóstico, a dor só ocorreu em 47.2% e não se relacionou significativamente com o subtipo de AIJ, idade ao diagnóstico, artrite no exame objetivo, elevação de VS/PCR, utilização de sinoviortese ou DMARD. Mesmo sem dor, todos os doentes tinham pelo menos uma CA ($p < 0.01$), sem relação significativa com elevação de VS/PCR. A AIJ sistémica e a poliarticular seronegativa relacionaram-se com valores mais elevados de PCR ($p = 0.044$). A AIJ oligoarticular relacionou-se significativamente com queixas de tumefação ($p < 0.01$).

Conclusões

A dor não é um sintoma prevalente nesta população, fator implícito no atraso diagnóstico. Muitas vezes as crianças não verbalizam queixas, assumindo comportamentos associados à dor que podem contribuir para a sua subvalorização. A presença de pelo menos uma CA em todos os doentes alerta para a presença sinais indiretos que podem permitir antecipar diagnóstico e orientação.

Palavras-chave : dor, artrite Idiopática juvenil, artrite, diagnóstico